

## B&W renova fábrica e lança as novas 800 Diamond



*As 802 continuam a ser dos elementos mais procurados da linha 800.*

A B&W tem tido desde sempre a sua fábrica localizada no Sul de Inglaterra, cerca de Brighton, a conhecida estância balnear que nos meses de Verão alberga aquela percentagem de turistas ingleses que, por uma razão ou por outra, não escolhe os destinos do Sul da Europa. Ao mesmo tempo, a B&W tinha fábricas na China (que mantém) e na Dinamarca (neste caso para as caixas de madeira da linha 800, fábrica esta que foi deslocalizada em 2009 e ocupa agora uma boa parte das modernas instalações de Worthing). A fábrica original da B&W, situada muito perto destas novas e amplas instalações, foi totalmente transformada e é agora um misto de centro de treino, zona de reuniões, *showroom* e espaço de demonstração. Inclui mesmo um espaço com uma instalação de cinema em casa que nos deixou completamente siderados, em face das capacidades dinâmicas das colunas encastráveis da B&W que aí se encontram.

A convite da B&W, uma comitiva de jornalistas portugueses e espanhóis deslocou-se então a esta nova fábrica, não só para apreciar as suas capacidades actuais como para se inteirar do estado actual de produção da nova linha 800 Diamond, apresentada no último CES de Las Vegas.

A ideia principal por detrás desta alteração da linha 800, uma das mais prestigiadas e bem sucedidas linhas de colunas da B&W desde o primeiro dia em que John Bowers fundou a empresa, teve a ver com o alargamento da utilização dos *tweeters* de diamante a todo e qualquer elemento da

gama. Ao mesmo tempo um dos elementos desta gama, as tão conhecidas 801, que foram adoptadas por tantos estúdios de gravação profissional no mundo inteiro, tais como Deutsche Gramophon, Decca e Abbey Road, teve que ser sacrificado. Razão principal: estavam situadas numa zona do

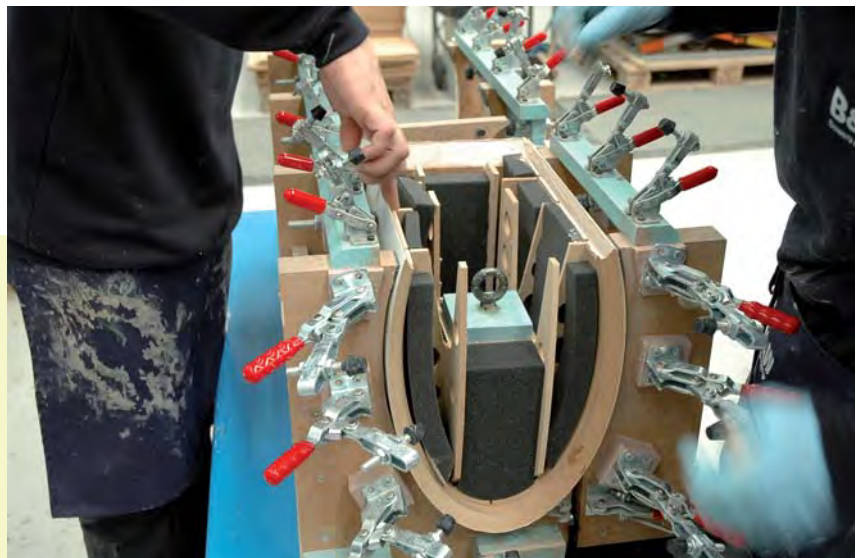




*As Nautilus originais continuam a ser um verdadeiro objecto de desejo.*

mercado em que tinham logo acima as 800, não tão diferentes delas em termos físicos e de preço, e logo abaixo as 802, mais aceitáveis em termos de dimensões e de preço algo mais acessível. Não foi uma decisão fácil de tomar pela B&W, como me confidenciou Mike Gough, responsável de *marketing* europeu da Bowers & Wilkins, mas poucas outras alternativas existiam.

A nova gama 800 Diamond inclui então os conhecidos modelos 800, 802, 803, 804 e 805, complementados pelas colunas centrais HTM2 e HTM4. O *tweeter* de diamante surgiu já aqui há uns cinco anos e a escolha deste material para a cúpula do *tweeter* tem base no facto de combinar como poucos outros materiais uma elevada rigidez e uma grande leveza. Claro que exige técnicas especiais de fabricação, que não podem ser reunidas na fábrica de Worthing, sendo recebidas de um fornecedor exterior as cúpulas dos *tweeters* para posterior montagem, com recurso a uma nova técnica que se baseia na utilização de um íman quádruplo. Os altifalantes de médios viram igualmente o Kevlar do cone ser combinado com uma material chamado FST, que funciona como um absorvedor circular de choques resultantes das ondas estacionárias criadas no cone e contribui para um som mais claro nesta zona crítica do espectro. Os altifalantes de graves foram igualmente alterados: para além do cone de Rohacell, já utilizado na



*A construção das caixas de madeira da linha 800 exige uma vasta quantidade de operações de grande delicadeza.*



*Transporte de um par de Diamond 800 já completamente finalizadas.*



*Conjunto de «cabeças» das Diamond na fase final de polimento.*



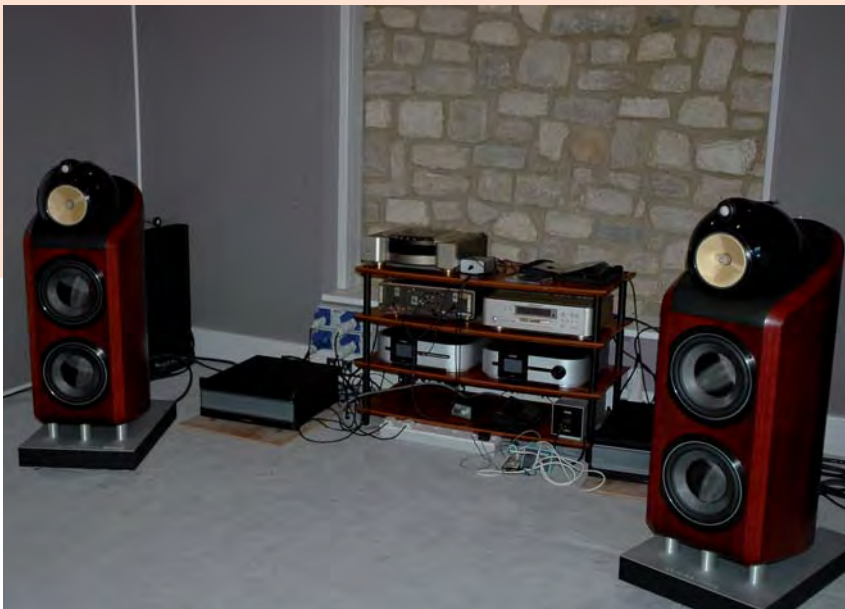
## REPORTAGEM B&W renova fábrica



*O polimento final exige um grande número de tarefas executadas com o maior cuidado.*



*A demonstração das Diamond 805 em conjunto com o DB1 foi altamente convincente.*



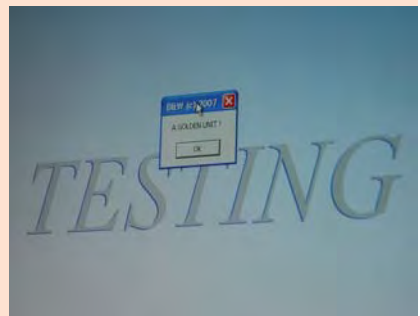
*Ouvir as 800 Diamond na sala de audições do laboratório da B&W foi uma experiência altamente gratificante.*



*Linha de montagem de um altifalante de médios.*



*A montagem dos tweeters Diamond é uma operação extremamente delicada.*



*A nossa visita parece ter sido auspiciosa, já que das medições finais resultou um tweeter Diamond de qualidade «Gold».*

versão anterior, utilizam agora um íman duplo, para uma resposta mais natural e consistente. Por outro lado, os *crossovers* foram igualmente melhorados, utilizando agora condensadores Mundorf com películas metálicas de ouro ou prata e dieléctrico de óleo, dependendo da sua função exacta, bem como se utilizam agora novos terminais de ligação e *links* de curto-circuito em cobre OFC.

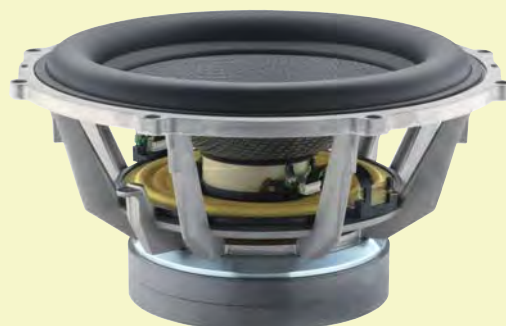
A estrutura interna da caixa, bem conhecida pela complexidade da construção Matrix, tem igualmente sido responsável pelo grande sucesso das 800, e foi interessante ver que a recente reestruturação da fábrica permitiu que toda a fase de construção das caixas e da intrincada estrutura interna ficasse concentrada num mesmo local, uma velha ambição da marca, que até essa data recorria a uma fábrica situada na Dinamarca para a produção das caixas.



*Os auscultadores P5 são uma estreia auspiciosa da B&W nesta área.*



*O acabamento em lacado de piano revelou-se um verdadeiro sucesso para a B&W.*



*Um dos altifalantes do DB1.*

*O subwoofer DB-1 é ansiosamente esperado por audiófilos espalhados por todo o mundo.*

Mas a maior novidade e de que Mike me vinha já falando há algum tempo haveria de aparecer na forma do DB1, um super-subwoofer que alia um sofisticado processamento digital de sinal, que ajusta a resposta do subwoofer às condições acústicas do local de audição, a dois poderosos altifalantes de 12 polegadas, montados numa estrutura definida como mecanicamente balanceada, e a um amplificador digital de 1000 Watt, para dar origem ao que a B&W designa por «o melhor subwoofer do mundo». Daquilo que dele ouvi, combinado com as 805 Diamond, para já, não tenho razões para duvidar.

Do que gostei igualmente foi dos novos auscultadores P5. Leves, fáceis de utilizar, com uma sonoridade que é um misto de dinâmica e arejamento, irão certamente ser um caso sério. E olhem que pessoalmente não gosto de todo o tipo de auscultadores,

por isso sinto-me perfeitamente à vontade para louvar estes sem qualquer reboço.

Depois de uma esclarecedora visita guiada através da moderna fábrica de Bowers & Wilkins, onde pudemos ver em detalhe as várias áreas de produção, incluindo as de montagem dos altifalantes e de trabalho das madeiras para as caixas, bem como a complexa área de pintura, que permite obter o tão bem aceite acabamento em preto lacado, deslocámo-nos então ao centro de desenvolvimento e pesquisa, onde pude encontrar novamente John Dibbs, o responsável por esta área e com quem já me encontrei por diversas vezes por esse mundo. John continua entusiasta como sempre e foi um prazer trocar novamente impressões com ele sobre quais os desenvolvimentos que estavam por detrás da nova linha Diamond. Descreveu-me de maneira clara todos os desenvolvimentos

que a linha 800 sofreu em relação à versão anterior e que transformaram as colunas desta linha em produtos radicalmente novos e não apenas em meros resultados de ligeiras alterações cosméticas. Como dizem os ingleses, é no momento da prova do pudim que se tiram as dúvidas todas, ou seja, a audição dos produtos é que permite constatar o que é que eles poderão ou não trazer de novo e, depois do que ouvi na sala de audições da B&W e no Audioshow, poucas dúvidas me ficaram sobre a grande relevância destes produtos. Como possuidor de um par de 802 há alguns anos, começo mesmo a pensar seriamente se me atreverei a levar as novas 802 Diamond até casa. Mas como tenho já diversos colaboradores da *Audio & Cinema em Casa* interessados em conviver com elas, talvez tenha algumas possibilidades de escapar a esta tentação. Embora, se me conheço bem, talvez isso não seja muito fácil.